

DOI: <https://doi.org/10.36470/famen.2023.r4a12>

Recebido em: 02/05/2023

Aceito em: 19/06/2023

EMPREENDEDORISMO NA PERSPECTIVA SUSTENTÁVEL COMO ÂNCORA NA INTRODUÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR

ENTREPRENEURSHIP FROM A SUSTAINABLE PERSPECTIVE AS AN ANCHOR IN THE INTRODUCTION OF SCHOOL FINANCIAL EDUCATION

Jayonara Mychele da Silva Teixeira

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-2255-0684>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2992998066688392>

Especialista em Alfabetização + Neurociência

Escola Municipal Olinto Paulino dos Santos, Pureza – RN, Brasil

E-mail: jayo.2008@hotmail.com.br

Kátia Clemente da Costa Vieira

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8258-836X>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5912668757814069>

Especialista em Gestão e Coordenação Pedagógica

Escola Municipal Olinto Paulino dos Santos, Pureza – RN, Brasil

E-mail: katiaclementecosta@gmail.com

RESUMO

O artigo exposto traz um diálogo pedagógico que engloba e envolve a comunidade escolar no desenvolvimento do currículo da Escola Municipal Olinto Paulino dos Santos, localizada na comunidade de Olho-D'água / Pureza / RN. O tema: “Empreendedorismo na Perspectiva Sustentável como Âncora na Introdução da Educação Financeira Escolar” surge no momento de estudo semanal com a equipe docente, uma vez que relata que não tiveram, na sua formação acadêmica, noções básicas de educação financeira e- muito menos- de “empreendedorismo sustentável”. A finalidade da pesquisa é vivenciar, na prática, os resultados dos estudos, que refletem em novas estratégias de aprendizagens, oportunizando a introdução da temática como tema transversal e contemporâneo, de forma interdisciplinar e contextualizada. O desenho metodológico adotado garante a dialogicidade entre as abordagens de pesquisa qualitativa, bibliográfica e translacional, pois apresenta, na sua construção e desenvolvimento, um movimento científico e envolve outros atores além da equipe escolar. Como sustentação teórica, apoia-se nas contribuições de Gadotti (2003), Freire (2011), Codea (2019), Oliveira (2017), Relvas (2018), Eker (2010), Siegel e Bryson (2015), Byrne (2007), Salles e Faria (2013), Teixeira (2023) e nas orientações da BNCC (2018). No tocante dos resultados, destaca-se as experiências nas salas de aulas e fora delas. As crianças, a partir da educação infantil, já estão criando uma referência financeira; a equipe escolar participando de Ciclos de Formação Continuada na Escola e pela SMEP – Secretária Municipal de Educação de Pureza, viabilizando a aplicabilidade da proposta e, no momento, está se

estruturando a coleta seletiva com a participação da comunidade.

Palavras-chave: Educação financeira. Empreendedorismo. Sustentabilidade.

ABSTRACT

This article brings a pedagogical dialogue which englobes and involves the school community in Olinto Paulino dos Santos Municipal School curriculum development, located at Olho-D'água community inside Pureza-RN. The Entrepreneurship in a Sustainable Perspective as an Anchor in the Introduction of School Financial Education theme appears during the weekly study with the teaching staff, since they report that they did not have financial education basic notions in their academic training, much less sustainable entrepreneurship. The research purpose is to experience in practice the studies results, which reflect on new learning strategies, providing opportunities for the theme introduction as a transversal and contemporary theme, in an interdisciplinary and contextualized way. The methodological design adopted guarantees dialog between qualitative, bibliographical and translational research approaches, as it presents a scientific movement in its construction and development and involves other actors in addition to the school team. As theoretical support, it relies on Gadotti (2003), Freire (2011), Codea (2019), Oliveira (2017), Relvas (2018), Eker (2010), Siegel & Bryson (2015), Byrne (2007), Salles & Faria (2013), Teixeira (2023) and BNCC guidelines (2018) contributions. Regarding the results, experiences in classrooms and outside stand out, children from kindergarten onwards are already creating a financial reference, the school team participating in Cycles of Continuing Education at School and by Pureza Municipal Education Secretary (SMEP) enabling the proposal applicability and now that selective collection is being structured with community participation.

Keywords: Financial education. Entrepreneurship. Sustainability.

1 INTRODUÇÃO

O projeto apresentado tem como finalidade socializar as experiências educativas da Escola Municipal, que- por meio dos trabalhos pedagógicos realizados- tem garantido a participação da Comunidade Escolar, em especial o segmento família. As atividades propostas, tem como prioridade vivenciar o currículo escolar de forma prazerosa, envolvente, com objetivo de agregar cada vez mais conhecimentos.

A Instituição, em evidência, é a única no município que se constitui como escola multisseriada, que atende crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (anos iniciais). Na prática, vivencia o Projeto Político e Pedagógico (P.P.P), que apresenta uma missão viva e sempre em movimento; sendo assim, todas as atividades escolares são pensadas e planejadas a partir de conceitos científicos, os quais aliados à prática tornam-se experiências bastante significativas no processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, nos organizamos de acordo com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que além de organizar as prioridades de cada Campo de Experiência

(Educação Infantil) e das Componentes Curriculares (Ensino Fundamental), também inclui discussões sobre temas transversais, que deverão ser trabalhados no decorrer dos anos letivos. A ideia do desenvolvimento do projeto: *“Empreendedorismo na Perspectiva Sustentável como Âncora na Introdução da Educação Financeira Escolar”* tem como finalidade pesquisar novas alternativas pedagógicas que estabeleçam a integração e a interação entre o tripé: **Empreendedorismo - Educação Financeira - Sustentabilidade**, de uma forma lúdica, dinâmica e prazerosa e que seja desafiadora para as crianças e envolva a comunidade local.

A implantação da temática sobre educação financeira nas salas de aulas da nossa escola surge como tema contemporâneo, pois é pensada na perspectiva sustentável, visto abordar comportamentos e hábitos relacionados às finanças de forma saudável. É relevante afirmar que a necessidade de trabalhar o projeto partiu das preocupações da equipe escolar, em perceber que as crianças e- até mesmo- a própria equipe precisa ter um modelo ou referência financeira, para incorporar, desde muito cedo, a importância da economia e de investimentos para o futuro de uma forma prática e concreta, que permita o envolvimento dos empreendedores locais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Envolver toda a comunidade escolar nos projetos de trabalho da nossa escola tem sido prazeroso, pois, já não é visto como desafio. O nosso desafio maior atualmente está relacionado principalmente a nossa formação profissional, uma vez, que, na nossa formação não tivemos incorporado no currículo noções da **Educação Financeira**, muito menos na **Perspectiva Sustentável**, mesmo assim, estamos unindo forças para implementar no currículo escolar de forma organizada e sistematizada.

Quando o diálogo discorre sobre o currículo escolar, muitas concepções teóricas são agregadas. Hoje já contamos com um leque de ações educacional, que contribui com as mudanças e transformações no contexto escolar. A BNCC norteia os currículos que, aliada a LDB e as DCN, proporciona o desenvolvimento integral da criança em uma amplitude que garante a integração e a interação nas dimensões cognitiva (intelectual), física, socioafetiva, ética e outras (BRASIL, 2018).

Mais recentemente, essa preocupação com o currículo foi tomando novos rumos. A discussão que antes se limitava à definição de conteúdo, objetivos, atividades e metodologias estabelecidos por faixa etária, ampliou-se,

articulando-se com a discussão sobre aspectos essenciais para a viabilização da prática pedagógica em uma instituição educativa (SALLES; FARIAS, 2012, p. 20).

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2018, as discussões sobre educação financeira surgiram em alguns trechos do documento. Na nossa realidade esses trechos estão sendo estudados e implementados tanto nos campos de experiência (Ed. Infantil) como nos eixos da componente curricular de Matemática (MA).

A BNCC nos orienta a desenvolver e respeitar os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento a partir da educação infantil, e para isso sugere os seguintes direitos: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar-se e Conhecer-se, de forma integrada, onde a criança possa no seu ambiente escolar principalmente, vivenciar esses direitos.

Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar conjuntos das práticas e interações, garantido a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças (BNCC, 2018, p. 39).

O professor (investigador), só consegue tornar o processo de ensino e aprendizagem atrativo, envolvente a ponto de corresponder de forma a contribuir com o processo de ensino e aprendizagem significativa, se o mesmo estiver em plena formação continuada em serviço. Sobre esse aspecto destaca-se a relevância das trocas de saberes, seja elas: relatos de experiências, oficinas pedagógicas, mini cursos, palestras e outros, que sintonizados e conectados compartilham vivências (GADOTTI, 2003).

A escola faz parte da vida do ser humano, ou deveria fazer. Essa instituição, embora seja responsável pela sistematização da aprendizagem, caracteriza-se como uma referência ligada fortemente ao processo de aprendizagem como um todo. É como se ela fosse o marco do início do processo de aprendizagem, do que é lembrado quando se faz referência às primeiras aprendizagens. Portanto, pode-se afirmar que as experiências vivenciadas na escola são marcas significativas na aprendizagem, mostrando a importância de a instituição educacional não perder o foco do processo de formação do ser humano, que se configura intrinsecamente ligado ao processo de sistematização da aprendizagem (OLIVEIRA, 2017, p. 32).

Figura 01 – Atividades interdisciplinar (Ed. Infantil e Ensino Fundamental)



Fonte: Facebook Escola M. Olinto Paulino dos Santos (2022).

Cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Na BNCC, essas temáticas são contempladas em habilidades dos componentes curriculares, cabendo aos sistemas de ensino e escolas, de acordo com suas especificidades, tratá-las de forma contextualizada (BRASIL, 2018).

Quadro 01 – Mapeamento dos Empreendedores Local

Empreendedores(as):	Empreendimento:
Rita Pegado	Croche.ritapegado (Crochê Moderno: bolsas, lembranças e outros);
Kátia Clemente	Xikitabakana (Laços e Acessórios)
Kamyla	Manicure
Clara	Cabeleireira
Neneca	Musse
Nilda	Cocada
Mislane	Salgados

Fonte: Autoria própria (2022).

É com base nessas experiências, e em outras, que o cérebro ativa significados, pois as experiências práticas interagem com os dois lados do cérebro, agindo em sintonia. Dessa maneira, nossos(as) alunos(as) valorizarão tanto a lógica quanto as emoções (SIEGEL; BRISON, 2015). Ao trabalhar com esses temas transversais, surgem a possibilidade de

(re)significar as aprendizagens, pois o(a) professor(a) tem a oportunidade de desenvolver e de ampliar as inteligências, potencializando as habilidades e as competências, visto a compreensão de como o cérebro funciona em suas diversas dimensões (RELVAS, 2018).

A sustentabilidade tornou-se um tema gerador preponderante neste início de milênio para pensar não só o planeta, mas também a educação; um tema portador de um projeto social global e capaz de reeducar nosso olhar e todos os nossos sentidos, capaz de reacender a esperança num futuro possível, com dignidade para todo (GADOTTI, 2003, p. 59).

O mapeamento serviu como âncora, pois, a partir das atividades econômica citada a cima, as crianças realizaram atividades de projeções para o futuro profissional. Em relação a esse aspecto várias situações veio á tona, principalmente no que diz respeito nosso ponto de vista em relação ao tema. Na verdade, percebemos que ainda precisamos de mais estudos para mediar cada vez melhor a temática que envolve a educação financeira.

Nesse caminho, Byrne (2007) nos encoraja no momento que diz que somos um ímã poderoso do universo, e que certamente atraímos nossos próprios pensamentos, então pensar numa escola sustentável é algo a ser atraído quando o pensamento é coletivo.

O seu condicionamento o leva a escolher investimentos de sucesso ou a entrar em “Roubadas”? Talvez você esteja se perguntando: “Como é possível que o fato de eu ganhar ou perder dinheiro na bolsa de valores ou em imóveis esteja inscrito no meu modelo?” É simples. Que escolhe as ações? As propriedades? Você. Quem decide quando comprá-la? Você. Quem decide quando vendê-las? Você. Acredito que você tem algo a ver com tudo isso (EKER, 2010, P. 35).

Incluir essa temática no currículo escolar não é tão fácil, mas é possível quando toda a equipe está determinada a estudar e implementar as aulas com essa vertente (Educação Financeira). “A tarefa do educador dialógico é trabalhada em equipe interdisciplinar este universo temático, recolhido na investigação, devolvê-lo como problema, não como dissertação, aos homens de quem recebeu” (FREIRE, 1987).

Figura 02 – I Feira do Empreendedorismo da Comunidade Local



Fonte: Facebook Escola M. Olinto Paulino dos Santos (2022).

3 METODOLOGIA

O projeto se enquadra na linha teórica interacionista/sociointeracionista, por considerar os princípios, as técnicas e as estratégias metodológicas que refletem no fazer pedagógico. Compreende uma abordagem qualitativa e uma investigação do tipo translacional (pesquisa-ação), em que envolve os empreendedores da comunidade local, através da dialogicidade e momentos práticos, que favorece e enriquece os momentos de consolidação das aprendizagens.

As ferramentas metodológicas conta com os fundamentos de Freire (2011), Gadotti (2003), Codea (2019), Siegel; Bryson (2015), Relvas (2018), Russo (2018), Tiba (2006), Harv (2010), Oliveira (2019) e outros, que ao logo da aplicação da pesquisa tem contribuído com estudos relacionado ao aprendizado significativo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados já estão aflorando, pois, incorporar a educação financeira no currículo escolar a partir da educação infantil faz toda a diferença. As crianças estão tendo oportunidades de construir uma base (modelo) de referência financeira. O mais interessante no desenvolvimento desse projeto tem sido a articulação com os empreendedores locais. O desenvolvimento se deu no I e II / 2022 semestre, tendo parte dos trabalhos pedagógicos apresentados *V Mostra de Artes, Ciências e Cultura, sob o tema: Empreendedorismo na*

Perspectiva Sustentável / I Feira do Empreendedorismo da Comunidade Escolar. Ainda como resultados a educação infantil e ensino fundamental desenvolveu as seguintes atividades:

Quadro 02 – Atividades desenvolvidas em sala de aula (Ed. Infantil e Ensino Fundamental)

Atividades Pedagógicas (Educação Infantil)	Objetivos:
Varal Literário Sustentável	Estimular a imaginação promovendo consciência ecológica e sustentável pelo ato de reciclar (sacolas de papel).
Plantação e Exposição de Cactos	Despertar o sentimento do cuidar, otimizar a movimentação, o equilíbrio estimulando cada vez mais o desenvolvimento cognitivo e sensorio motor.
Jogos Didáticos (Totó, Labirinto e outros)	Proporcionar estímulo a coordenação motora fina (movimento de pinça) e desenvolver habilidades
Maquete Sustentável	Possibilitar a representação de objetos
Cofrinho	Incentivar as crianças a pouparem dinheiro e adquirir bons hábitos financeiros
Atividades Pedagógicas (Ensino Fundamental)	Objetivos:
Mine mercado (sala)	Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do Sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante (EF01MA19).
Bazar Sustentável	Praticar os 5R's (reduzir, reutilizar, reciclar, recusar e repensar) em ação, além de integrar todas as componentes curriculares de forma contextualizada.
Aula de campo: Visita aos empreendimentos no centro da cidade de Pureza – RN.	Oportunizar as crianças conhecerem na prática como funciona os empreendimentos locais.

Fonte: Autoria própria (2022).

Figura 03 – V A Mostra de Arte, Ciências e Cultura, sob o tema: Empreendedorismo na Perspectiva Sustentável.



Fonte: Facebook Escola M. Olinto Paulino dos Santos (2022).

Além dessas atividades o ensino fundamental fez um mapeamento de alguns comportamentos do empreendedorismo local com mediação das respectivas professoras, onde registraram uma lista identificando os empreendedores em seguida exploraram e sistematizaram durante as aulas.

Outros resultados deve-se a Formação Continuada em Serviço oferecida pela SMEP – Secretaria Municipal de Educação de Pureza / RN, visto incorporar na Jornada Pedagógica (2023) uma temática, cujo título: “Comportamentos de Empreendedores”, mediado por Henderson César (SEBRAE), que nos subsidiou- ainda mais- no desenvolvimento deste projeto.

Na mesma perspectiva dos resultados, destacamos o City Tour (Pureza), mediado pelo Douglas Cabral (Secretário Municipal de Turismo). A ação faz parte do Ciclo de Formação Continuada Fora da Escola, que tem como finalidade oportunizar a equipe escolar um (re)conhecimento dos atrativos turísticos que envolvem o empreendedorismo. Como resultado em andamento, apresentamos a Coleta Seletiva do Olinto. Essa coleta conta com a participação da Comunidade local e, no momento, a comunidade foi orientada, no I Ciclo Dialógico com a Comunidade Escolar (01/03/2023), a fazer a coleta em casa; em seguida, levar para escola, sob a responsabilidade de uma funcionária que irá receber e vender. A equipe escolar, juntamente

com as crianças, irá elaborar um Plano de Ação com as necessidades atuais da escola. Em seguida, segue para apreciação e para a votação, envolvendo a Comunidade Escolar.

Figura 04 – I Ciclo Dialógico com a Comunidade Escolar (2023)



Fonte: Facebook Escola M. Olinto Paulino dos Santos (2023).

Figura 05 – Ciclo de Formação Continuada Fora da Escola (City Tuor, Pureza – RN)



Fonte: Facebook Escola M. Olinto Paulino dos Santos (2023).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos afirmando que o projeto: *Empreendedorismo na Perspectiva Sustentável como Âncora na Introdução da Educação Financeira Escolar* é considerado um projeto Translacional e Institucional, uma vez que envolve a comunidade escolar nas suas ações de caráter pedagógico e social. Cabendo a cada professora (investigadora) adequá-lo para o ano letivo (2023) de acordo com as necessidades de cada turma, seja ela da Educação Infantil (Nível I - IV) ou Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), pois a orientação é trabalhar a temática educação financeira na perspectiva sustentável semanalmente, distribuindo-as no cronograma das crianças da educação infantil no Campos de Experiências (ET: Espaços, tempo, quantidade, relações e transformações) e no ensino fundamental na Componente Curricular de Matemática (MA). Mesmo que tenham definições no cronograma escolar, em relação ao campo de experiência e a componente curricular, é importante relembramos que essa temática envolve as demais componentes curriculares, pois abordamos como tema transversal e interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

- ANOTAÇÕES DA JORNADA PEDAGÓGICA da Secretária Municipal de Educação de Pureza / RN: Estratégias Educacionais para Recomposição da Aprendizagem em Parceria com a Família, 2023.
- BYRNE, R. **O segredo**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- CODEA, A. **Neurodidática: fundamentos e princípios**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2019.
- EKER, T. H. **Os segredos da mente milionária: aprenda a enriquecer mudando seus conceitos sobre o dinheiro e adotando os hábitos das pessoas bem-sucedidas**. Rio de Janeiro: Sextante, 2010.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- GADOTTI, M. **Boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido**. Novo Hamburgo: Feevale, 2003.
- TEIXEIRA, J. M. da S. **O desenvolvimento da comunidade escolar a partir de projetos de trabalhos e de ciclos de formação continuada na perspectiva da Neurociência + Alfabetização**. 2023. 91f. Trabalho de Conclusão de curso – TCC (Especialização),

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino superior do Seridó. Natal – RN, 2023.

RELVAS, M. P. **Neurociência e educação**: potencialidade dos gêneros humanos na sala de aula. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2018.

SIELGE, D. J.; BRYSON, T. P. **O cérebro da criança**: estratégias revolucionárias para nutrir a mente em desenvolvimento do seu filho e ajudar sua família a prosperar. São Paulo: nVersos, 2015.